



ÁSIA/FILIPINAS - Vigília de paz para Zamboanga: em 21 de setembro, governo, Igreja e sociedade civil nas ruas

Manila (Agência Fides) – Uma imponente manifestação e uma vigília de paz por Zamboanga e para o sul das Filipinas unirão, em 21 de setembro, pelas ruas da capital Manila, o governo filipino, a Igreja Católica e inúmeras organizações da sociedade civil. Como apurado pela Agência Fides, as Filipinas dedicarão, portanto, a celebração do “Dia Internacional pela paz”, proclamada pela Onu para 21 de setembro, a Zamboanga, nos últimos dias palco de violentos confrontos entre os rebeldes do “Moro National Liberation Front” e as tropas governamentais.

A vigília, organizada pelo Departamento governamental que acompanha o processo de paz no sul das Filipinas (“Office of the Presidential Adviser on the Peace Process”, OPAPP), guiado pela católica Teresita Deles, logo aderiu à Igreja Católica, às associações e aos movimentos que pedem e atuam pela paz no sul do arquipélago. “Acende uma vela pela paz em Zamboanga”, diz a nota de convocação do evento, enviada a Fides, que cita também o trecho bíblico “Tudo posso naquele que me fortalece” (Filipenses, 4,13), para recordar que “a paz é possível” e é um desejo difuso. A manifestação se concluirá com uma mensagem de paz e um concerto pela paz. Valeria Martano, responsável pela seção asiática da Comunidade de Santo Egídio – que estará presente na vigília graças aos membros da comunidade de Manila – afirma a Fides que “hoje, nas Filipinas, apesar das dificuldades e das resistências, existe vontade de paz de ambos os lados, governo e grupos rebeldes. Também na sociedade filipina está se consolidando uma cultura da convivência. Trata-se de fortalecer um processo de paz inclusivo, que leve em consideração todas as componentes e as realidades no campo”.

A Comunidade de Santo Egídio entrou oficialmente no “Grupo internacional de contato”, composto por quatro Ongs, que facilita as sessões de negociação entre o governo filipino e os rebeldes. Nas sessões oficiais de negociação (uma está em andamento nesses dias em Kuala Lumpur), além dos mediadores institucionais (governo malaio e organização para a Conferência Islâmica) estão também as Ongs “Henry Dunant Centre for Humanitarian Dialogue, com sede na Suíça; “Conciliation Resources”, com sede em Londres; a “Muhammadhya”, histórico grupo muçulmano indonésio. (PA) (Agência Fides 18/9/2013)